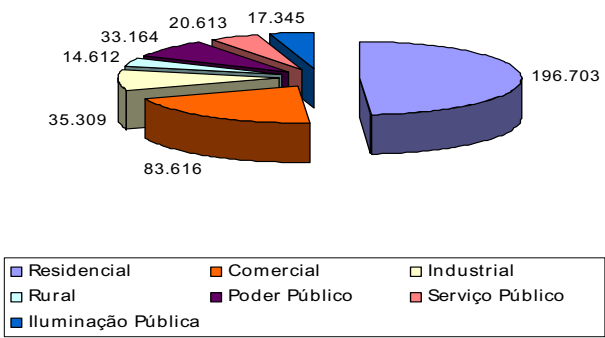


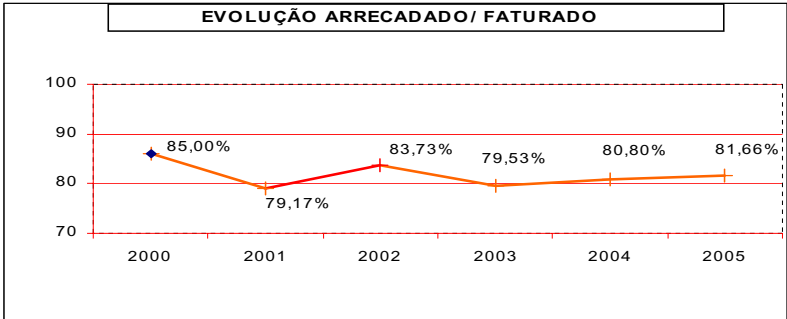
Receita Sem ICMS Por Classe (R\$ Mil)	2003	2004	2005
Residencial	104.120	126.690	155.484
Residencial Baixa Renda	23.349	32.850	41.219
Industrial	21.958	29.274	35.309
Comercial	52.430	65.968	83.616
Rural	9.787	11.845	14.612
Poder Público	20.274	26.175	33.164
Serviço Público	13.464	17.421	20.613
Iluminação Pública	9.953	15.580	17.345
TOTAL	255.335	325.803	401.362

RECEITA LÍQUIDA POR CLASSE DE CONSUMIDORES - 2005



4.6 - Arrecadação

Os resultados da arrecadação em relação aos valores faturados alcançou em 2005 o índice de 81,66% ultrapassando 2004 em 0,86%. O desempenho desse indicador foi reflexo do conjunto de ações implementadas, visando o aumento na arrecadação, dentre os quais salientamos: intensificação de suspensão do fornecimento de energia elétrica em unidades consumidoras inadimplentes a partir de junho/2004; alargamento das parcerias com os bancos arrecadadores com o objetivo de ampliar a base de consumidores com débito automático, modalidade que historicamente tem representado o melhor índice de adimplência; efetivação de campanhas publicitárias com o objetivo de estimular a adimplência.



5 - INVESTIMENTOS

5.1 - Aplicação de Recursos

Em função das necessidades do sistema, disponibilidade e liberação de recursos, dos prazos legais para contratação e da capacidade de realização, o Programa de Investimentos da CEPISA para o ano de 2005 contemplou a execução de obras no montante de R\$ 45,8 milhões. Desse total, R\$ 6,5 milhões foram aplicados na Transmissão e R\$ 13,9 milhões na Distribuição, conforme demonstrado abaixo.

PROGRAMA DE INVESTIMENTO 2005	VALOR (R\$ mil)
Transmissão	6.580,4
Distribuição	13.937,7
Infraestrutura de Apoio	312,0
Luz Para Todos	25.061,5
Total	45.891,6

5.2 – Expansão do Sistema Elétrico

Em 2005, foram priorizadas obras que visam o restabelecimento das condições normais de fornecimento de energia elétrica e redução da sobrecarga das instalações existentes, cujos financiamentos já estavam assegurados pela ELETROBRÁS. Dentre estas destaca-se a conclusão do sistema de 69 kv Satélite, contendo a LT 69 kV Teresina/Satélite com 10 km em circuito duplo e a subestação 69/13,8 kV – 25 MVA, LT 69 derivação satélite circuito simples, cujo total do investimento atingiu R\$ 10,3 milhões e permitiu o remanejamento de cargas das subestações Jôquei e Marquês para a Satélite. Esta obra realizada na capital, tem grande importância no desempenho do sistema da Cepisa, uma vez que Teresina concentra 49,3% de toda a energia consumida no Estado. Os empreendimentos associados à melhoria do atendimento às diversas regiões do Piauí foram assim executados:

Na transmissão – Foram construídas duas subestações, uma em Anísio de Abreu e outra em Santo Antônio de Lisboa envolvendo recursos da ordem de R\$ 0,5 milhões e executadas obras de expansão, ampliação e reforma em dez subestações conforme abaixo discriminado:

- ⇒ Construída a subestação 34,5/13,8KV-3,0 MVA – Anísio de Abreu para suprir de energia elétrica os municípios de Anísio de Abreu, Caracol, Jurema, Guaribas e povoados da região;
- ⇒ Construída a subestação 34,5/13,8KV-1,5 MVA – Santo Antonio de Lisboa para suprir de energia elétrica os municípios de Alagoinha, Francisco Santos, Monsenhor Hipólito, Santo Antonio de Lisboa e povoados ;
- ⇒ Ampliada a capacidade da subestação 34,5/13,8KV – Barras para 6,25MVA, para suprir necessidade de energia elétrica nos municípios de Barras, Cabeceiras e povoados;
- ⇒ Ampliada a capacidade da subestação 34,5/13,8KV – Canto do Buriti para 6,25MVA, para suprir necessidade de energia elétrica nos municípios de Canto do Buriti, Flores do Piauí, Itaeira, Pajeu, Pavussu, Rio Grande do Piauí e povoados;
- ⇒ Ampliada a subestação Campo Maior com a instalação de um Banco de Capacitores 6 Mvar/69 kV, para melhoria do fator de potência da linha e dos níveis de tensão;
- ⇒ Ampliada a capacidade da subestação 69/13,8KV – Esperantina para 6,5MVA, para suprir necessidade de energia elétrica nos municípios de Batalha, Esperantina, Morro do Chapéu e povoados;
- ⇒ Ampliada a capacidade da subestação 69/13,8KV – Mandacaru para 10MVA, para suprir necessidade de energia elétrica nos municípios de Alegrete, Campo Grande, Mandacaru, Simões e outros municípios e povoados;
- ⇒ Ampliada a capacidade da subestação 69/13,8KV – Matias Olímpio para 10MVA e instalado um regulador de tensão 69 kV-20 MVA para suprir necessidade de energia elétrica nos municípios de Campo Largo, Matias Olímpio, Porto, Nossa Senhora dos Remédios e povoados;
- ⇒ Ampliada a capacidade da subestação 69/13,8KV – Simpício Mendes para 6,5MVA, para suprir necessidade de energia elétrica nos municípios de Bela Vista, Conceição do Canindé, Campinas, Isaias Coelho, Simpício Mendes e povoados;
- ⇒ Ampliada a subestação Novo Oriente com a instalação de um regulador de tensão 69 kV, para regularizar o nível de tensão nas áreas atendidas por esta subestação;
- ⇒ Ampliada a subestação Redenção com a construção do pátio de 69/34,5 kV - 5/6,5MVA, para regularizar o nível de tensão nas áreas atendidas por esta subestação;
- ⇒ Ampliada a capacidade da subestação 69/13,8KV - União para 12,5MVA, para suprir necessidade de energia elétrica nos municípios de David Caldas, Lagoa Alegre, União e povoados;

Na distribuição - Foram executadas obras de recondutoramento de alimentadores em Teresina para permitir transferência das subestações Jôquei e Marquês para a nova subestação Satélite. Ainda em 2005 foram executadas obras de regularização e normalização nos municípios de Teresina, Miguel Alves e Piripiri.

Foram executadas obras de normalização e ampliação de rede rural em Altos, Barras,Batalha, Beneditinos, Caraubas, Floriano, Lagoa, Lagoa do Piauí, Paulistana. A evolução do sistema elétrico da distribuição no período de 2001 a 2005 está demonstrada no quadro abaixo.

Quadro I

DESCRIÇÃO	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km)	4.360	4.286	4.298	4.375	4.390
138	141	141	141	141	141
69	1.860	1.786	1.786	1.863	1.878
34,5	2.359	2.359	2.371	2.371	2.371
SUBESTAÇÃO					
Quantidade	61	61	61	62	65
138/69 kV	1	1	1	1	1
69/34,5/13,8 kV	35	35	35	36	38
34,5/13,8	25	25	25	25	26
Potencia Instalada (MVA)	617	627	642	670	723
138/69 kV	120	120	120	120	120
69/13,8 kV	401	405	412	433	474
69/34,5 kV	49	55	63	70	70
34,5/13,8 kV	47	47	47	47	59

Quadro II

DESCRIÇÃO	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005
REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Extensão AT e BT (km)	11.640	11.954	12.127	12.220	12.251
Rede Multiplexada - BT(km)	10,7	10,7	10,7	10,7	10,7
Quantidade de Poste	228.743	261.075	264.788	266.761	267.113
REDE DE DISTRIBUIÇÃO RURAL					
Extensão AT e BT (km)	16.376	17.656	17.750	17.822	19.320
Quantidade de Poste	99.083	99.906	100.828	101.389	114.797
TRANSFORMADORES					
Quantidade	5.827	6.436	7.032	8.852	9.720
Potencia Instalada (MVA)	325	359	391	512	520

5.3 – Programa Luz Para Todos

Até 2008, o programa LUZ PARA TODOS beneficiará cerca de 149.600 consumidores no Estado do Piauí e terão sido investidos cerca de R\$ 748 milhões, sendo 25% financiados pela CEPISA, 10% pelo Governo Estadual e 65% pelo Governo Federal.

Até dezembro de 2005, a CEPISA contratou com a ELETROBRÁS recursos da ordem de R\$ 107 milhões, para previsão de atendimento a 33.446 consumidores do meio rural do Estado do Piauí que não têm acesso ao serviço público de energia elétrica.

No Piauí, o Programa Luz Para Todos prevê o atendimento de 4,8 consumidores por quilômetro de rede construída, o que é um índice muito baixo se comparado a outras concessionárias da região e que deve ser considerado na análise de desempenho.

No ano de 2005, as obras de ampliação de rede de distribuição para atender o Programa Luz Para Todos, executadas e concluídas, beneficiaram 5.263 famílias em 68 (sessenta e oito) municípios do